Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: PERFIL SOCIOECONÔMICO E DEMOGRÁFICO EM UM MUNICÍPIO DA MESORREGIÃO MATA PERNAMBUCANA

Relatoria: ROBSON GOMES DOS SANTOS

Autores: Celina Albuquerque Barbosa Sibalde
Dayane Freitas da Silva
Maysa Kelly de Lima
Ludymilla Linéia Almeida de França
Augusto Cesar Barreto Neto

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

A gravidez na adolescência é um problema prevalente que aumenta demasiadamente o risco de morbidade e mortalidade materna, assim como pode acarretar problemas para o recém-nascido. A gravidez em idade precoce também pode impor uma situação de risco social por contrapor o crescimento educacional, perpetuando, assim, ciclos intergeracionais de pobreza. O conhecimento do perfil socieconômico e demográfico dessas adolescentes ao longo dos anos fornece subsídios ao direcionamento de recursos em áreas de risco e às novas estratégias de prevenção. O presente estudo tem como objetivo caracterizar o perfil de adolescentes gestantes do município de Escada, na Zona da Mata do estado de Pernambuco. Trata-se de um estudo exploratório-descritivo com abordagem quantitativa, envolvendo adolescentes de 10 a 19 anos. Os dados foram levantados por um questionário estruturado. A amostra foi constituída por todas as adolescentes grávidas cadastradas nas Unidades Básicas de Saúde, Centro da Mulher, Hospital Santa Clara do município de Escada, selecionadas voluntariamente, que houve representada em 50 adolescentes. Na análise dos dados foram empregadas técnicas de estatística descritiva. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisas – Hospital Otávio de Freitas (PE), com parecer de n° 389.514. A ocorrência da maternidade na adolescência apontou como faixa etária predominante a de 15 a 19 anos, com média e desvio padrão de 17,16±1,646. Em relação a raça, (64,6%) das gestações corresponderam a adolescentes de cor preta. Com relação a condição de trabalho, (80,0%) das adolescentes grávidas não possuíam vinculo empregatício. No que diz respeito ao fator classe econômica, (60,0%) da amostra refere-se a adolescente pertencente as classes econômicas B ou C. Também foi evidenciado que, as adolescentes em sua maioria residiam na zuna urbana (80,9%), com gravidez não planejada (70,0%), com companheiro (94,0%), morando com os pais (26,5%). De forma geral, a gravidez na adolescência pode estar associada a fatores individuais e contextuais, tais como: raça, condição de trabalho, menor poder aquisitivo, localidade onde reside, dentre outros. Portanto, considera-se que a gravidez durante a adolescência é um acontecimento que envolve múltiplas influências e que, por isso, deve ser discutido quanto à sua construção subjetiva e representação social.